

Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

LEI N° 6.599, DE 13 DE OUTUBRO DE 2011

(Dispõe sobre alteração de denominação de via pública).

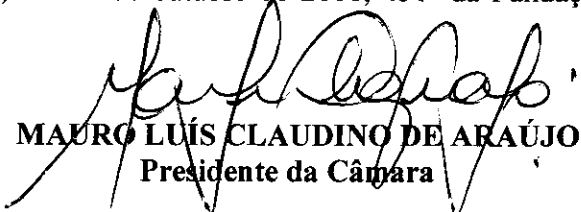
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,

FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica alterada para "Rua Yamashita Noboru", cuja biografia acompanha a presente Lei, a denominação da atual Rua Dezesseis, que tem seu início na Rua Quinze e seu término em terrenos particulares, Residencial Real Park Tietê, neste Município, código de logradouro 22.290-2.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 13 de outubro de 2011, 451º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


MAURO LUÍS CLAUDINO DE ARAÚJO
Presidente da Câmara

REGISTRADA NA SECRETARIA ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 13 de outubro de 2011, 451º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


PAULO SOARES
Secretário Geral da Câmara

(AUTORIA DO PROJETO: VEREADOR PEDRO HIDEKI KOMURA)



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

018

BIOGRAFIA/JUSTIFICATIVA

Yamashita Noboru
***29/06/1928**
+03/10/2004

PROJETO DE LEI Nº 105/11
134

Yamashita Noboru, nasceu dia vinte e nove de junho de hum mil novecentos e vinte e oito em Fukuoka, Japão.

Emigrou para o Brasil com a idade de três meses, partindo do porto de Yokohama em 03 de outubro de 1928 através do navio – vapor Kanagawa Maru.

Desembarca no porto de Santos em 05 de dezembro de 1928 após sessenta e três dias de viagem.

Dirigiu-se à Fazenda Jangadinha em Guararapes, São Paulo, onde a família Yamashita cumpre dois anos de clausula contratual como colono e quatro anos como meeiro, sempre na cultura do café.

Na época a empresa colonizadora japonesa Bratac , criada para estabelecer imigrantes japoneses no Brasil, atuava em Bastos, Aliança (Mirandópolis), Tietê (Pereira Barreto) em São Paulo e Tres Barras no Paraná.

Seguindo esta corrente, a família Yamashita adquiriu sete alqueires de terra em Pereira Barreto, as margens do Rio Tiete. O trabalho na agricultura as margens do Tiete se revelou impraticável devido a alta incidência de malária. A família inteira ficou doente. O tratamento se fazia na pequena cidade de Pereira Barreto. Nos três anos que a família resistiu por lá, morreram os avos de Noboru e seu irmão Iwao de apenas dois anos na época. Depois de tantas doenças e tristezas a família mudou-se para Valparaíso, na fazenda Inglesa, como arrendatário. Plantou algodão durante quatro anos e foi muito bem sucedido, beneficiado pelo alto preço do produto, foi neste período que Noboru e os irmãos estudaram no antigo curso primário.

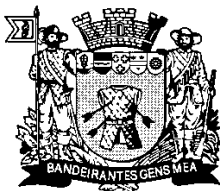
Depois de ter passado por várias cidades e sempre se dedicando ao cultivo de algodão, Noboru resolveu ser aprendiz de torneiro numa oficina em Araçatuba durante um ano mudando-se para Maringá – PR, exercendo a mesma profissão.

CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO E
DESPACHADO AS COMISSÕES DE

Assessoria Jurídica
 Justiça e Redação
 Finanças e Orçamento

Sala das Sessões, em 20/10/2011

L.º Secretário



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

02
R

Com a situação financeira abaixo do esperado , não havia boas perspectivas para permanecer no interior. Foi quando houve uma sugestão dos Konishi e Masayoshi para transferir –se para a região de São Paulo, ou seja, Quatinga, Mogi das Cruzes. Era Julho de 1951 quando mudaram para Quatinga, no sítio Konishi. Como a parceria com Konishi revelou insatisfatória (colhido apenas uma safra de tomate), a família começou a procurar um terreno para comprar na imediação. Foi achado um terreno considerado bom, mas, não havia o dinheiro para a compra, então a mãe de Masu escreveu uma carta para o tio Yoshida de Pereira Barreto pedindo empréstimo. Yoshida veio de Pereira e trouxe o dinheiro e o terreno foi comprado. Era no início de 1952, foi um recomeço muito sacrificado para a família iniciar a produção. Noboru muda-se para Quatinga no final de 1952. Em 1956 viajou de navio para o Japão, para participar de eventos da religião Tenrikyo, já que a família era devota desta religião japonesa. Era aniversário de 70 anos da religião Tenrikyo.

Em 1957, Noboru sempre foi homem de ideias, era empreendedor, pronto para ajudar outrem e fiel a esse perfil, propôs abrir uma tinturaria em São Paulo, contando com a experiência dos irmãos. Abriram uma no bairro do Ipiranga por mais de um ano. Tiveram que encerrar a atividade, porque o irmão Sunao foi convocado para servir o exercito em Lorena e Masuo quis voltar para Quatinga, nesta época, Noboru conheceu Massaco, sua futura esposa e também resolveu voltar para Quatinga em Mogi das Cruzes.

Casou-se com Massaco Aoyagui em 19 de agosto de 1958, em 1962 teve dois filhos Paulo e Osmani, Noboru e sua esposa Massaco mudaram-se para a área central de Mogi das Cruzes.

Trabalhava como vendedor de ração de aves de granjas, nas empresas da família Matarazzo, e a esposa inicia num pequeno salão comercial a vender roupas .

O sítio de Quatinga foi vendido em 1964, Em 1964, Noboru aluga um salão comercial no Distrito de Jundiapéba, e com o auxílio de uma cunhada inicia o comercio de roupas neste Distrito.

Q



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

03
8

Em 1965, Noboru fecha o comércio no centro de Mogi das Cruzes, e muda-se com a família para Jundiapéba, aluga mais um salão ao lado de seu comércio na Alameda Santo Angelo, expandindo desta forma seus negócios.

Nessa época a família aumentou nascendo mais duas filhas Rosângela e Massae, e em 1968 nasce Nelson, Os anos se passaram e a meta do casal era comprar um terreno, construir a moradia e a loja, e não depender mais de aluguel, foi o que aconteceu em 1973, construíram a moradia e a loja de roupas na mesma Alameda Santo Angelo. A construção perdurou até 1974 um ano após mudaram-se para a nova moradia e instalaram a loja na frente, a sede da Loja Yamashita.

Juntamente com trabalho em sua loja, o Senhor Yamashita batalhava para melhorias no Distrito de Jundiapéba, e assim participou ativamente como diretor, e Presidente da Associação Nipo Brasileira de Jundiapéba. São fatos que ocorreram nos anos de 1978 a 1986. Na associação as maiores conquistas foram a eletrificação na área rural e de algumas ruas do Distrito de Jundiapéba. Em 1979, batalhou junto a CONESP (Companhia de Construção Escolares do Estado de São Paulo), para a implantação de uma nova unidade escolar, com cursos de 2º Grau, pois inexistia no distrito na época.

Batalhou para que os agricultores de Jundiapéba não fossem despejados pelas mineradoras que extraíram diversas matérias prima, no subsolo. Até nos dias de hoje, há vários agricultores tentando legalizar a posse destas lavouras.

Esse espírito de colaborar com a comunidade, foi estendido aos seus filhos, que em algum momento de suas vidas, colaboraram em melhorar o Distrito de Jundiapéba.

Toda a movimentação dos filhos eram acompanhados qualquer envolvimento com órgãos Municipais, Conselho Comunitário de Segurança Jundiapéba, era acompanhado pelo Senhor Noboru.

Q



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

04

Em 1987, Noboru inicia um novo negócio, revender produtos agrícolas para os feirantes. Os produtos eram transportados no seu velho carro de passeio, e logo adquiriu um caminhão. No negócio, foi sucedido pelos filhos, e prosperou até 1.990, o negócio foi encerrado. Os filhos Osmani, Massae e Nelson foram trabalhar como Dekasseguis e conhecer o país de seu pai.

Em 1994 Noboru foi submetido a uma cirurgia, foi trocado a válvula do coração, foi uma cirurgia muito delicada com risco de vida e após sua recuperação passou a aproveitar mais a vida, momentos familiares, nesta época os filhos retornaram do Japão.

Após dez anos em 2004 Noboru foi submetido a segunda cirurgia também delicada, e dez anos após já com 75 anos precisou fazer uma nova cirurgia mais não resistiu. Faleceu no dia 03 de outubro de 2003, no seu enterro um grande número de pessoas vieram prestar a última homenagem, entre pessoas ligadas a Igreja Tenrikyo, moradores e conhecidos do Distrito de Jundiapéba, várias autoridades, entre outros amigos que lamentaram a sua passagem, deixando um legado de perseverança, probidade, lealdade, ética, paixão pela vida, exemplar cidadão e pai de família, imagem inesquecível de um bravo guerreiro, de um verdadeiro vencedor.

Os motivos enunciados, Nobres Pares, é que ensejam a proposta de denominação de logradouro público, como forma de homenagear a quem deu muito de si não somente a seus familiares, mas também o grande círculo de amizade que cativou durante o período de sua vida, por isso, certamente merecerá o beneplácito do Soberano Plenário desta Egrégia Casa de Leis.

Plenário Dr. Luiz Beraldo de Miranda, em 23 de agosto 2011.

Pedro Hideki Komura – Vereador PSDB